

Esta é a nova realidade. Adapte-se!

Se não está bom como está, eles podem fazer pior. Mais amargo que limão passado. Como se isso importasse. Nada pode parar esta angustia que cresce, vira vontade, e sai na forma de agressão. Foda-se! Perdi o controle. Agora para mudar o canal tem que levantar. Sair da zona de conforto. Droga não traz felicidade. Quem diz não sou eu, é o pó. Não sei mais como fazer isso. Depois de um certo tempo parece que é por obrigação. Assim não tem graça.

As dores no peito não são mais que o preço dos anos bem vividos. Viver mata. O assassino se chama oxigênio. Na natureza é assim: mortal e imperfeito. No meu céu não tem soja nem papel higiênico reciclável. Se votar mudasse alguma coisa alguém já tinham proibido. No meio do caminho tinha uma pedra, os radicais explodiram, os moderados tentaram negociar, os conservadores dizem que ela é um atentado a liberdade, a oposição se aliou a ela, o governo tentou remover ela, os idiotas desviaram e seguiram em frente.

O mundo da voltas, mas volta sempre para o mesmo lugar. I'll end up alone like I began. Ela voltou. Agora segura a onda...Tem que machucar. Ferir. Sangrar. Por que eu não posso estragar a minha vida? Quem disse que tem que ser certo? Começar tudo de novo. Do zero. Depois um. Dois. Três. Quatro...e tocar o foda-se. Começar de novo. Do zero. Depois um. Dois. Três...e tocar o foda-se. Começar. Zero. Um. Dois...tocar o foda-se. De novo. Zero. Um...tocar o foda-se. Mais uma vez. Zero...tocar o foda-se. Tocar o foda-se!

Deixe a culpa ir. Ela é deles. Raiva tem para todo mundo. Quem quer? Payback's a bitch motherfucker! A vida acontece dentro da sua cabeça. A verdade está lá fora, agonizando,

pedindo para entrar no Facebook desesperadamente. O pior sintoma da decadência é o desespero. Mantenha-se calmo. Num restaurante de comida japonesa. Aonde os intelectuais e as garotas bonitas se escondem. Classe média prefere as temakerias. O resto continua no pão com ovo. Aguarde sua vez.

Sem casa bonita. Sem carro na garagem. Comum como a maioria. Esperando atrás da linha. Sua vez de pagar. Não importa o preço, tem que pagar do mesmo jeito. Cartão? De visita, crédito ou débito? Escute a razão e jogue ela fora. Os fatos não salvam, nem absolvem, nem justificam. Ganha quem marcar primeiro. Valendo! Um milhão de dólares. Devo, não nego, pago quando puder. Agora não posso. Estou ocupado no melhor estilo ócio criativo. O jogo acabou. You lose.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/esta-e-a-nova-realidade-adapte-se>